



A UTILIZAÇÃO DA JORNADA DO HERÓI PARA ANÁLISE DE FILMES

CORDEIRO, Cristieli de Oliveira
STANCKI, Rodolfo (Orientador)

Resumo

O presente artigo busca apresentar o resultado da pesquisa bibliográfica na qual fizemos um levantamento de artigos publicados em diferentes plataformas de estudo científico sobre a temática “análise de filmes; jornada do herói”. Ao todo, foram analisados 15 artigos, em que se buscou identificar como as pesquisas científicas de diferentes áreas empregam a Jornada do Herói para analisar narrativas cinematográficas. O texto se apresenta como um estudo inicial sobre estado da arte sobre o tema, para, eventualmente, servir de suporte a uma monografia de Trabalho de Conclusão de Curso com a mesma temática. O conceito de Jornada do Herói foi criado pelo mitólogo Joseph Campbell e é um recurso bastante utilizado para analisar filmes. A busca foi realizada a partir de combinações de palavras-chave na plataforma de buscas Google Acadêmico. Como resultados iniciais dessa investigação, a observação nos leva a compreensão de que o objetivo das análises é sempre se apropriar da jornada do herói para responder uma inquietação do autor.

Palavras-chave: Jornalismo; jornada do herói; cinema; estado da arte

Abstract

The present article aims to present the results of the bibliographic research in which we did a survey of articles published in different platforms of scientific study on the theme "film analysis; hero's journey ". In all, 15 articles were analyzed, in which it was sought to identify how the scientific researches of different areas use the Hero's Journey to analyze cinematographic narratives. The text is presented as an initial study of the state of the art on the subject, to eventually support a monograph of Course Completion Work with the same theme. The concept of Hero Journey was created by mythologist Joseph Campbell and is a feature widely used to analyze movies. The search was done from keyword combinations on the Google Scholar search platform. As an initial result of this investigation, observation leads us to the understanding that the purpose of the analyzes is always to appropriate the hero's journey to respond to the author's concern.

Keywords: Journalism; hero's journey; movie theater; state of art

INTRODUÇÃO

Temos por objetivo fazer algumas considerações sobre o Estado da Arte de como a Jornada do Herói, do mitólogo Joseph Campbell, vem sendo utilizada para a realização de análises fílmicas. Nossa fonte de artigos são textos encontrados na plataforma de busca Google Acadêmico a partir das palavras-chave: Jornada do herói filmes; Jornada do herói cinema; Jornada do herói análise filmes. No total foram identificados 15 artigos acadêmicos que se enquadram na proposta desta investigação.

O estado da arte pode ser denominado como o método de pesquisa que ocorre através de uma revisão bibliográfica, que tem por finalidade mapear e discutir certas produções acadêmicas com determinadas temáticas dentro de uma área de conhecimento específica. Contudo, o objetivo de utilizar este método é fazer um levantamento de análise de produções considerando a área de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção (FERREIRA, 2002).

Segundo Lucia Santaella (2001), nenhuma pesquisa parte do zero. Ela pode ter surgido da inquietação pessoal do pesquisador, mas “(...) alguém em algum lugar já deve ter tido uma preocupação semelhante. Por isso, a procura cuidadosa e paciente, por vezes até mesmo obstinada, de fontes documentais ou bibliográficas é imprescindível” (SANTAELLA, 2001, p.168).

Para que a pesquisa seja efetiva, Santaella (2001, p. 169) realça que é necessário fazer uma revisão literária para poder fazer uma boa seleção dos trabalhos que possam servir de apoio para a pesquisa. Assim, o presente mapeamento trabalha com base na seguinte pergunta: De que forma a Jornada do Herói é utilizada para análise de filmes?

JORNADA DO HERÓI E SUAS ADAPTAÇÕES

Neste campo da pesquisa exploramos o significado da Jornada do Herói para melhor entendermos como esse método se aplica para a realização de análises fílmicas utilizando o formato proposto por Joseph Campbell.

Joseph Campbell, em sua obra O Herói de Mil Faces (1948), nomeia o conceito da Jornada do Herói estabelecendo 12 etapas, das quais o

personagem principal precisa trilhar para transformá-lo em um herói. O herói nem sempre é um ser humano, podendo ser ele um animal, figura mitológica e/ou um grupo de pessoas. Mas o autor declara que o herói é aquele – homem ou mulher – que vence as suas limitações pessoais, locais, e/ou profissionais e tem a forma humana, para se considerar a experiência válida. O modo como o herói vê o mundo está baseado em aspectos da sua vida e da sua maneira de pensar (Campbell, 1997, p. 28).

Campbell (1997) diz que o Herói é o personagem principal de uma narrativa, ou seja, é alguém capaz de mostrar novas realidades para a comunidade em que vive.

Um herói vindo do mundo cotidiano se aventura numa região de prodígios sobrenaturais; ali encontra fabulosas forças e obtém uma vitória decisiva; o herói retorna de sua misteriosa aventura com o poder de trazer benefícios aos seus semelhantes (CAMPBELL, 1997, p. 18).

Campbell então dividiu a Jornada do Herói em três partes: *a partida, a iniciação e o retorno*. Na primeira, o herói inicia a sua aventura, divide, por sua vez, em cinco etapas: o chamado à aventura, a recusa do chamado, o auxílio sobrenatural, a passagem pelo primeiro limiar e o ventre da baleia.

Na segunda, o personagem começa a sofrer transformações, dando a impressão de que morreu para então renascer num novo mundo. Esta parte se caracteriza em seis etapas: o caminho das provas, o encontro com a deusa, a mulher como tentação, a sintonia com o pai, a apoteose e a bênção última.

A última parte da jornada proposta por Campbell é o retorno. Neste momento, o personagem já passou pelas provas da sua aventura e, como no início, ele pode se recusar a voltar para a sua vida cotidiana. É aqui que ele leva o conhecimento que adquiriu para a sociedade. São seis etapas: a recusa do retorno, a fuga mágica, o resgate com auxílio externo, a passagem pelo limiar do retorno, senhor dos dois mundos e liberdade para viver.

Campbell (1997, p 242) afirma ainda que a estrutura estabelecida por ele é maleável, porque as histórias podem isolar ou ampliar os elementos do

ciclo, e que diferentes episódios ou personagens podem se fundir e reaparecer de maneiras diferentes.

A ADAPTAÇÃO PARA O CINEMA DE VOGLER

Com base na ideia de Campbell sobre a Jornada do Herói, Christopher Vogler, roteirista da Companhia Walt Disney, escreveu o livro “A jornada do escritor: estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas”, em que explica como é construída a influência da *Jornada do Herói* nas histórias de cinema. Vogler começou seus estudos sobre a narrativa cinematográfica, pois queria entender como uma boa história era criada. Após conhecer a metodologia estabelecida por Campbell, Vogler começou a utilizá-la na criação de seus roteiros para o cinema (TARANDOFF, 2014).

Trabalhei com a ideia de Campbell sobre a Jornada do Herói, para entender o incrível fenômeno de repetição que ocorreu com filmes como *Guerra nas estrelas* e *Contatos imediatos de terceiro grau*. As pessoas iam rever esses filmes várias vezes, como se estivessem em busca de uma espécie de experiência religiosa. Fiquei achando que esses filmes atraíam as pessoas dessa maneira porque refletiam os padrões universalmente satisfatórios que Campbell encontrou nos mitos. Ou seja, eles tinham algo de que as pessoas precisavam (VOGLER, 2006, p. 27).

Essa teoria nos faz compreender os caminhos que o personagem percorre para poder alcançar o conhecimento e passar para a sociedade. O autor estabelece também a criação de personagens que irão ajudar o herói em sua trajetória: O *Guardião do Limiar*, que pode ser confundido com o vilão da história, mas é ele quem testa o herói para saber se a sua transformação foi real; o *Arauto*, é ele quem anuncia um desafio e as mudanças para o herói; o *Camaleão*, personagem que vai confundir o protagonista e pode criar intrigas, nunca se sabe de qual lado ele está; o *Pícaro*, prega peças e deseja mudanças é quem diz as verdades para o personagem principal e o *Sombra*, os vilões, aqueles que desejam o fracasso do herói. Existe também o ato de encontro com o *Mentor*, que é o encontro com um personagem mais velho e experiente que, uma figura que tem aspecto positivo e vai auxiliar o herói com ensinamentos relacionados com a sua jornada (VOGLER, 2006)

Vogler (2006) dividiu a Jornada do Herói em 12 passos constituídos em três blocos que são compostos por:

Primeiro Ato: *Mundo comum* - O herói apresenta a rotina do personagem principal, para comparar com o novo mundo no qual ele vai se inserir. *Chamado à aventura* - O personagem recebe um desafio que deve ser cumprido, qual é o objetivo do herói na jornada. *Recusa do chamado* - Sentimento de insegurança do personagem em cumprir o desafio. *Encontro com o mentor* - O personagem encontra o que precisa para continuar sua trajetória através de ensinamentos que o mentor passa para ele. *Travessia do primeiro limiar* - Entra em um mundo novo, o desconhecido, fora de sua rotina.

Segundo Ato: *Testes, aliados e inimigos* - O personagem encontra os desafios que vai passar é neste momento que ele sabe quem são seus aliados e inimigos. *Aproximação da caverna oculta* - Consiste na aproximação do perigo, em que ele irá encontrar que procura. *Provação suprema* - É aqui que o herói se depara com seu maior medo tendo que enfrentá-lo. *Recompensa* - Recebe sua recompensa pelos sacrifícios que se submeteu e encontra seu caminho de volta.

Terceiro Ato: *Caminho de volta* - O personagem ainda se encontra em território perigoso, pois ainda está no mundo novo. Aqui, ele decide voltar para seu mundo comum e colocar em prática o que aprendeu. *Ressurreição* - Segundo momento de grande perigo para o personagem, sendo assim sua prova final. Nesse estágio, o herói deve demonstrar que realmente aprendeu as lições da provação. *Retorno com o elixir* - Volta ao mundo comum com o tesouro que terá utilidade para sua comunidade.

Nesse contexto, podemos identificar os elementos que compõem uma narrativa cinematográfica, a construção do personagem e o necessário para escrever uma boa história que a partir disso o diretor constrói significações para criar uma identificação com o espectador (TARANDOFF, 2014).

PESQUISAS

Como anunciado anteriormente neste artigo, faremos uma breve explicação dos artigos encontrados pelo Google Acadêmico que usaram o

método da Jornada do Herói para analisar filmes. Esse levantamento foi realizado entre agosto e setembro de 2017 com as palavras-chave: Jornada do herói filmes; Jornada do herói cinema; Jornada do herói análise filmes. Dentre os artigos encontrados, fizemos um recorte para analisá-los a partir do assunto da análise.

Iniciamos as análises pelo artigo *O jornalista enquanto herói: uma proposta para análise das representações do jornalismo no cinema*, de Vitor Luiz Menezes Gomes, publicado em 2013, que diferente de pesquisadores que serão citados aqui, Gomes apresenta um panorama de autores brasileiros que já realizaram algum tipo de análise utilizando a temática do jornalista no cinema e também apresenta um esquema proposto por ele, através do método de Vogler, de como utilizar a Jornada do Herói para realizar análises da representatividade do jornalista no cinema.

Luísa de Oliveira utiliza a jornada do herói para analisar a trajetória do Batman (2007), usando da Psicologia analítica para explicar o significado do arquétipo do herói o caracterizando como um motivador. Luísa em nenhum momento do seu artigo, *A Jornada Do Herói Na Trajetória De Batman* apresenta todos os passos da trajetória estabelecida por Campbell, ela se apropriando somente de dois métodos desenvolvidos pelo mitólogo para realizar a sua análise, sendo elas, a saída do mundo cotidiano para se aventurar num mundo novo e o retorno do personagem, do qual deve repassar o seu aprendizado para a sociedade.

Em *O Vilão-Herói de Guerra nas Estrelas* de Aline Helena Maneira e Luiz Vadico a Jornada do Herói é utilizada para analisar o filme Guerra nas estrelas: Uma nova esperança e a passagem do herói Anakin Skywalker para o vilão Darth Vader. Os autores transcorrem as passagens dos personagens em todos os passos da Jornada do Herói proposta por Campbell, ao analisarem o filme, porém para a análise da passagem de herói-vilão, o método aparece de forma simplificada acompanhadas com o número da cena para um melhor entendimento.

O professor de literatura Renato de Oliveira Dering decide utilizar a Jornada do Herói para analisar o *ethos* do personagem Harry Potter no

primeiro livro e filme da franquia. Dering utiliza os passos propostos por Vogler do qual precisam da ética do herói para serem descritos, para concluir que, para que o personagem possa ser eleito como um herói, em toda a sua trajetória ele tem que visar pelo bem da humanidade e pela ética para que o espectador possa identifica-lo melhor.

Diferente dos artigos descritos até aqui, Raoni Xavier analisa uma animação para exemplificar o Monomito, termo também utilizado para representar a Jornada do Herói. Raoni utiliza frases citadas no filme para demonstrar em qual etapa da Jornada o personagem se encontra. O método de análise empregado pela autora, se encaixa com o artigo de Aline Helena Maneira e Luiz Vadico (2011) no qual os autores usam todos os passos da Trajetória do Herói para efetivar o seu estudo. Raoni usa também os conceitos de personagens atribuídos a cada uma das etapas, como o arauto, o amuleto mágico, os guardiões de limiar e o elixir.

O artigo A Transposição do Herói em “V de Vingança” de Jucelia Alves, busca relatar o que é o herói moderno, e para que sua análise se concretize a autora analisa a conduta do personagem V em alguns passos da Jornada do Herói proposta por Campbell para caracterizar o que seria um herói épico. Assim como Luísa de Oliveira (2007), Jucelia também utiliza a saída do mundo comum do personagem o retorno com o elixir, para efetivar o uso do método do mitólogo Joseph Campbell.

O campo dos super-heróis se faz presente mais uma vez ao utilizar a Jornada do Herói como método de análise, Shesmman Fernandes Barros de Melo, analisa os quadrinhos do Capitão América no artigo intitulado O Sentinela Da Liberdade e sua Jornada Heroica. Melo vai contando o que acontece com o personagem na história ao mesmo tempo que traça a vida de Steve Rogers dentro do método proposto por Campbell intercalando com os métodos de Vogler.

Altirez Sebastião dos Santos e Leonardo Megalde Ferreira utilizam os mesmos autores que Aline Helena Maneira e Luiz Vadico (2011) como aporte teórico para análise do Filme Star Wars: Uma Nova Esperança. Porém o que difere os dois trabalhos é que Santos e Ferreira analisam a trajetória de Luke

Skywalker através da Jornada do Herói e ainda citam em seu estudo os autores Maneira e Vadico.

Anelise Rubelscki e Giuliano Lara Olivar apresentam uma análise da qual o objetivo é relatar como o cinema hollywoodiano utiliza a Jornada do Herói para fazer a sua identidade cultural. O artigo se apropria da trilogia do Cavaleiro das Trevas para efetivar sua análise. Os autores desenvolvem os 12 estágios da Jornada do Herói a partir da vida de Batman relacionado estágios presente em cada parte da trilogia.

Entre os artigos que contemplam análises sobre super-heróis, Josemar Pereira de Freitas Júnior e Susy Elaine da Costa Freitas publicam dois artigos dos quais eles usam a temática da jornada do herói. Na pesquisa, Comunicação e cinema: um estudo da representação do mito do herói nos filmes de super-herói, os autores buscam compreender que os passos que conseguimos identificar nos super-heróis no cinema são os mesmos descritos por Campbell. Já em A Representação do Monomito em Filmes de Super-Herói: Análise do Filme “Thor, de Kenneth Branagh” os autores colocam o aprendizado do primeiro artigo analisando o que seria a narrativa típica do herói a no filme Thor, fazendo uma descrição das etapas do monomito no filme apoiado na metodologia de Vogler, e assim como, Shesman Fernandes Barros de Melo (2008) os autores vai intercalando as comparações com o método de Campbell e de Vogler.

Em 007 – Operação *Skyfall* a jornada do herói se faz presente na vida de James Bond, pois se encontra a presença de uma estrutura narrativa semelhante ao modelo apresentado de outros heróis. Vitória Moraes de Oliveira Reis e André Azevedo da Fonseca apresentam forma da Jornada do Herói e os arquétipos propostos por Vogler foram incorporados nos filmes da franquia de James Bond. A metodologia empregada é a mesma que Raoni Xavier (2009) usa, apresentando os conceitos de arquétipos e a descrição de cenas para relatar a presença da jornada do herói.

O artigo Mitos e Imagens arquetípicas na mídia: A construção narrativa em O senhor dos Anéis de Magno Medeiros, Gustavo Pereira Portes, João Paulo Cândido de Oliveira e Murilo Luiz Ferreira o artigo mais diversificado

encontrado aqui, pois eles se apropriam dos arquétipos proposto por Campbell na Jornada do Herói para estudar o comportamento do público a partir do inconsciente coletivo. Os autores realizaram entrevistas em colégios que através do que os entrevistados lembravam sobre a representação do filme, eles consideravam se era um arquétipo estabelecido por Campbell.

Sandra Venancio Kezen Buchaul estabelece em seu artigo Harry Potter e a jornada do herói: receita do sucesso das literaturas de massa (2009), que a jornada do herói não serve para qualquer narrativa, mas que ao ser utilizada, proporciona uma maior identificação do público com o personagem da narrativa. Sandra apresenta os passos na jornada do herói, ela também descreve os 12 passos da trajetória, porém de maneira mais objetiva do que os outros artigos vistos aqui.

Kellen Xavier se apropria da jornada do herói para explicar os passos que um personagem percorre ao fazer trajeto glorioso, porém a autora de O Herói em Game of Thrones: Uma análise do personagem Jaime Lannister, revela que a utilização do método de Campbell se realiza para que o público possa se sentir conectado com o produto que está recebendo, e ao ver uma situação superação do personagem, automaticamente remete a ele uma imagem de herói, porém ela não utiliza o método para realizar a análise do objeto em si.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa aqui realizada, o mapeamento denominado “estado da arte” identificou artigos que se apropriam do método Jornada do Herói para realizar análises fílmicas. Acredita-se que além das palavras-chave utilizadas para selecionar os arquivos aqui mapeados, outros trabalhos relacionados à temática já foram realizados e não foram utilizados nesta pesquisa, por não serem encontrados a partir das palavras-chave ou por estarem em uma plataforma de busca diferente daqui usada, o Google Acadêmico. Entretanto, com os 15 artigos aqui relatos, foi possível identificar que maneira da Jornada do Herói é usada para análise de filmes é para descobrir a maneira que as narrativas são usadas, tanto para a construção de

um personagem já pensando que ele será um herói, tanto para aquele que está presente no cotidiano, que por muitas vezes se recusa a aceitar o seu legado, o de herói.

Diferentes são as formas utilizadas da Jornada do Herói, encontramos artigos que usam o método proposto por Campbell e outros que usam da adaptação de Vogler, em sua maioria as análises buscam relatar primeiro a vivência do personagem principal do objeto analisado, pois sem isso o leitor não conseguirá identificar a jornada do herói. Contudo, todos os trabalhos aqui apresentados têm a finalidade de utilizar o método da Jornada do Herói para efetivar algum tipo de inquietação para descobrir como a jornada do herói está presente e como ela ajuda na identificação do público com o personagem em narrativas, seja ela literária ou audiovisual.

Referências

ALVES, Jucelia. A Transposição do Herói em “V de Vingança”. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-0847-1.pdf>. Acesso em: 26 de ago. 2017.

BUCHAUL, Sandra Venancio Kezen. **Harry Potter e a Jornada do Herói: Receita do Sucesso das Literaturas de Massa**. IV ENLETRARTE. 2009. **Anéis**. Comunicação e Informação, v 8, nº 2:139 - 147. 2005. Disponível em: <http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/enletrarte/article/view/1742/927>. Acesso em: 28 de ago. 2017

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo. Editora Cultrix Pensamento, 1997.

CAMPBELL, Joseph. **O poder do mito**. Traduzido por Carlos Felipe Moises. São Paulo. Editora Palas Athena, 1991.

DERING, Renato de Oliveira. **O Ethos De Harry Potter A Partir Da Trajetória Do Herói**. Anuário de Literatura - Periódicos UFSC. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/24075>. Acesso em: 02 de set. 2017.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade. São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 27 de ago. 2017.

GOMES, Vitor Luiz Menezes. **O Jornalista Enquanto Herói: Uma Proposta Para Análise das Representações do Jornalismo no Cinema**. Estudos em Jornalismo e Mídia, vol. 10, n. 1. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2013v10n1p85/24979>. Acesso em: 24 de ago. 2017.

JÚNIOR, Josemar Pereira de Freitas; FREITAS, Susy Elaine da Costa. **A Representação do Monomito em Filmes de Super-Herói: Análise do Filme “Thor, de Kenneth Branagh”**. Veredas. Revista Eletrônica de Ciências, v. 09. 2016. Disponível em: http://veredas.favip.edu.br/ojs/index.php/veredas1/article/view/397/pdf_9. Acesso em: 28 de ago. 2017.

JÚNIOR, Josemar Pereira de Freitas; FREITAS, Susy Elaine da Costa. **Comunicação e cinema: um estudo da representação do mito do herói nos filmes de super-herói**. Intercom - XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. 2015. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-0794-1.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2017.

MANERA, Aline Helena; VADICO, Luis. **O Vilão-Herói de Guerra nas Estrelas**. Anagrama, v. 5, n. 1, p. 1-16. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35582/38301>. Acesso em: 18 de ago.2017.

MEDEIROS, Magno; PORTES, Gustavo Pereira; OLIVEIRA, João Paulo Cândido de; FERREIRA, Murilo Luiz. **Mitos e Imagens Arquetípicas na Mídia: A Construção Narrativa em O Senhor dos Anéis**. Comunicação e Informação, v 8, nº 2:139 - 147. 2005. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/xmlui/bitstream/handle/ri/1433/24697-104100-1-PB.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 de ago. 2017.

MELO, Shesmman Fernandes Barros de. **O Sentinela da Liberdade e sua Jornada Heroica**. Revista de Ciências Humanas da UNIPAR. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/2305/1893>. Acesso em: 03 de set. 2017.

OLIVEIRA, Luísa. **A Jornada do Herói na Trajetória de Batmam**. Boletim de Psicologia, vol. LVII, v. 127:139-152. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v57n127/v57n127a03.pdf>. Acesso em: 24 de ago. 2017.

REIS, Vitória Moraes de Oliveira; FONSECA, André Azevedo da. **O Mito do Herói em James Bond: Uma Análise da Jornada do Herói e Seus Arquétipos em Skyfall**. Intercom. XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-0611-1.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2017.

RUBELSCKI, Anelise; OLIVAR Giuliano Lara. **A Manutenção da Jornada do Herói do Cinema: Um Olhar Inicial Sobre a Trilogia do Cavaleiro das Trevas**. Lumina. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFJF, Vol. 07 n. 2. 2013. Disponível em: <https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/279/274>. Acesso em: 03 de set 2017.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001, p. 151-189. Disponível em <https://fiamp2014.files.wordpress.com/2011/03/trabalhoresumo-comunicac3a7ao-e-pesquisa.pdf>. Acesso em: 27 de ago. 2017.

SANTOS, Altirez Sebastião dos; FERREIRA Leonardo Magalde. **A Jornada do Herói no Cinema: Considerações Metodológicas Acerca da Saga Star Wars**. Revista Eletrônica Correlatio v. 14, n. 28. 2015. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/COR/article/view/6329/5104>. Acesso em: 27 de ago. 2017.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores**. Traduzido por Ana Maria Machado. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 2006.

XAVIER, Kellen. **O Herói em Game of Thrones: Uma análise do Personagem Jaime Lannister**. Revista Temática. Ano XII, n. 07. 2016. Disponível em: <http://www.biblionline.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/29801/15773>. Acesso em: 28 de ago. 2017

XAVIER, Raoni. **Procurando Nemo e o Monomito**. Revista Eletrônica Temática, ano V, n. 12. 2009. Disponível em: http://insite.pro.br/2009/Dezembro/monomito_raoni_nemo.pdf. Acesso em: 02 de set. 2017.